



O Sporting conquistou o título de campeão nacional, no terceiro jogo frente ao Benfica, onde alcançou três merecidas vitórias. O «derby» terminou, após prolongamento, com o resultado de 5-4.

O jogo começou com cautelas de parte a parte, mas com o Sporting a passar mais vezes a zona defensiva encarnada. Todavia, acabou por ser o Benfica a marcar primeiro, à passagem do minuto 6, por intermédio de Joel Queirós.

Aos 14 minutos Divanei foi agredido junto ao banco de suplentes do Benfica, mas acabou por ser expulso, mesmo com marcas físicas de violência. Bebé, pura e simplesmente, agarrou a cabeça de Divanei e cabeceou-a. Bebé viu de forma merecida o cartão vermelho, mas o mesmo não se pode dizer do jogador «leonino». Instalou-se, por alguns minutos, a confusão no terreno de jogo e, no recomeçar, o Benfica acabou por tirar proveito da situação aumentando a vantagem para 2-0, por César Paulo. Aos 17 minutos, César Paulo voltou a marcar para a equipa encarnada. O sportinguista Marcelino respondeu de imediato, marcando um excelente golo, após remate forte à entrada da área.

Depois, os dois últimos minutos foram de autêntico massacre para os encarnados, que tiveram que suar as estoupinhas para evitar que os «leões» reduzissem a diferença ainda antes do intervalo.

Na segunda metade, Marcelinho reduziu a diferença, aos 25 minutos, para 2-3. Era um Sporting a lutar pelo objectivo. O Benfica limitava-se a defender as várias investidas dos rapazes de verde e branco, mas sem sucesso, uma vez que no mesmo minuto, Alex colocou o marcador a registar 3-3.

Faltavam 13 minutos e muito havia ainda para jogar. As bancadas, lindamente vestidas de verde, estavam ao rubro, a puxar pela equipa do Sporting. Os «pupilos» de Orlando Duarte tentaram, aliás, chegar mais vezes ao golo, mas nem sempre a bola levava o melhor rumo. A minuto e meio do fim, Marcelinho ainda teve oportunidade de marcar de livre indirecto, mas sem efeito. O tempo regulamentar terminou com o empate de (3-3), sendo que foi obrigatório ir para prolongamento.

Neste período, Deo quase chegou ao golo, depois de uma jogada de entendimento entre Marcelinho e Leitão, com este último a rematar para o segundo poste. Faltou Deo ter chegado um segundinho mais cedo para empurrar o esférico para dentro da baliza encarnada. O aviso foi dado e, no mesmo minuto (44 m), Leitão colocou o Sporting a vencer por 4-3. O Benfica ainda respondeu, por César Paulo que rematou ao poste. Na tentativa de mudar o cenário, o Benfica ainda utilizou Diego Sol como guarda-redes avançado, mas o Sporting acabou por tirar partido dessa situação com Pedro Cary a concretizar o quinto golo dos «leões», a dois minutos do fim do jogo.

O Benfica reduziu logo de imediato num lance em que João Matos ao tentar cortar o lance acabou por colocar a bola na baliza de João Bedito (5-4). Muita intensidade era o que se via nos últimos minutos deste «derby» emocionante, tão emocionante que terminou com o Sporting a celebrar a conquista do título.

Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.

Árbitros: Eduardo Coelho e Sérgio Magalhães.

**SPORTING** - João Benedito, Marcelinho (2), Divanei, Caio, Alex (1), Leitão (1), Pedro Cary (1), Djô, João Matos (na própria baliza), Deo, Mário Freitas e Cristiano.

Treinador: Orlando Duarte.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Cristiano (9 m), João Benendito (37 m), Leitão (44 m).

Cartão vermelho a Divanei (14 m)

**BENFICA** – Vítor Hugo, Arnaldo, Gonçalo Alves, César Paulo (2), Diego Sol, Joel Queirós (1), Pedro Costa, Diece, Marinho, Anilton, Davi e Bebé.

Treinador: Paulo Fernandes.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Joel Queirós (8 m), Gonçalo Alves (8 m), César Paulo (41 m). cartão vermelho a Bebé (14 m)

Ao intervalo: 1-3.

*In sporting.pt*

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1298" count="" colum="" cat=""}